

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES COMO SITUAÇÃO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA ATENÇÃO BÁSICA.

AUTOR PRINCIPAL: Natalia Zuchi

CO-AUTORES: Damieli Peron; Julia Zandoná; Matheus Albino Souza; Larissa Corrêa Brusco Pavinato.

ORIENTADOR: Juliane Bervian.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo- Faculdade de Odontologia.

INTRODUÇÃO:

Considerando a grande amplitude que envolve atualmente o conceito de saúde, as ações de promoção, prevenção e assistência à saúde dirigidas à gestantes e à criança influenciam na condição de saúde dos indivíduos, desde o período neonatal até a vida adulta. A literatura tem demonstrado uma relação determinante entre a vida intrauterina, as condições de saúde no nascimento e no período neonatal, e os problemas crônico-degenerativos na vida adulta (BRASIL, 2011). No entanto, este estudo teve como objetivo identificar o estado de saúde bucal e seus agravos em gestantes. A amostra constituiu-se de 22 gestantes de uma UBS de Passo Fundo/RS. Para verificar a doença cárie e a condição periodontal, utilizou-se os índices CPO-d e CPI. Foi aplicado o questionário validado para coleta das variáveis independentes: socioeconômica, autopercepção e impactos em saúde bucal (SB 2010).

DESENVOLVIMENTO:

Para este estudo realizou-se uma análise descritiva dos dados, uma análise da condição da comunidade e do território através das visitas domiciliares. O CPO-d médio foi de 4,22; o CPI permitiu observar 53,8% dos sítios com inflamação gengival, 54,6% cálculo dentário, e 15,3% profundidade de sondagem >3mm. Na amostra 59 % possuíam renda mensal ≤ a R\$ 2.500,00; 54,5% eram multíparas e possuíam ensino médio incompleto 54,5%. Em relação à saúde bucal, 81,8% acredita necessitar de tratamento dentário, por motivos de dor 31,8%, tratamento 31,8%, e prevenção 27,2%. Com relação ao impacto em saúde foi relatado como negativo a dificuldade de dormir 45,5% e de se alimentar 31,81%. A avaliação do cenário de prática, permite observar fragilidades habitacionais, como moradias localizadas em áreas de invasões

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



clandestinas e deficiências em saneamento básico, além da preocupação decorrente do baixo nível sociocultural, destacando a despreocupação com a prevenção e o autocuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que profissionais da saúde e atuantes na atenção básica, devem identificar e correlacionar os agravos em saúde, bem como o entorno e a vulnerabilidade em que vive a população adstrita para a construção de resoluções estratégicas.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido – Guia para os Profissionais de Saúde. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool pcatool – Brasil. Brasília, 2010. 80 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
62920016.0.0000.5342

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.